

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado	7
3. Caracterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima	9
3.3. Nacionalidade da Vítima	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora	12
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	12
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	13
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	13
5. Caracterização da Vitimação	15
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	15
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	16
5.3. Queixa/Denúncia	17

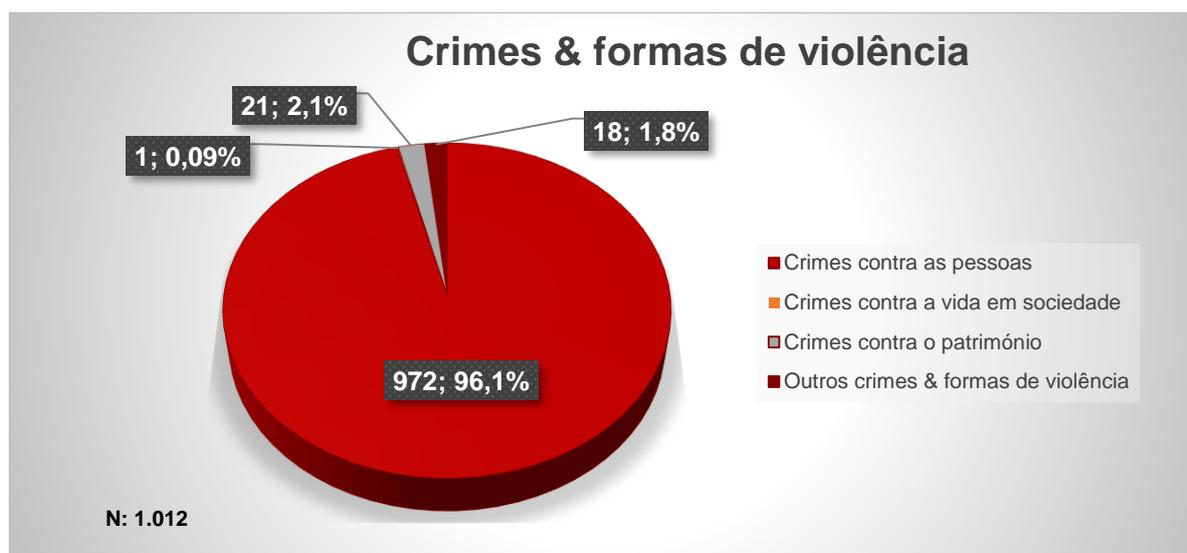
GAV de Oeiras | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras prestou apoio a **544 pessoas**, resultando em **4.095 atendimentos**. No total, foram apoiadas **527 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.012 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Oeiras, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **96,1%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,09
	Ofensa à integridade física (simples)	28	2,8
	Ofensa à integridade física (grave)	2	0,2
	Violência Doméstica	852	84,2
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Maus tratos (violência institucional)	5	0,5
	Ameaça/coação	32	3,2
Crimes contra as pessoas: sexuais	Perseguição (stalking)	3	0,3
	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	8	0,8
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	3	0,3
	Difamação/injúria	32	3,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,3
	Subtração de menor	1	0,09
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,09
	Dano	10	1
	Burla	7	0,7
	Extorsão	1	0,09
	Furto: de veículo	1	0,09
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,09
	Assédio (contraordenação)	8	0,8
	Acesso ilegítimo	1	0,09
	Assédio sexual online	1	0,09
	Bullying	2	0,2
	Discriminação e incitamento ao ódio e violência	2	0,2
	Falsidade informática	1	0,09
	Peculato	1	0,09
Reputação online	1	0,09	
Outro crime/forma de violência	1	0,09	
Total		1.012	100

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=1.012) e o número de vítimas apoiado (n=527) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	
- Violação	4
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	2
- Coação sexual	1
- Importunação sexual	1
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	2
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

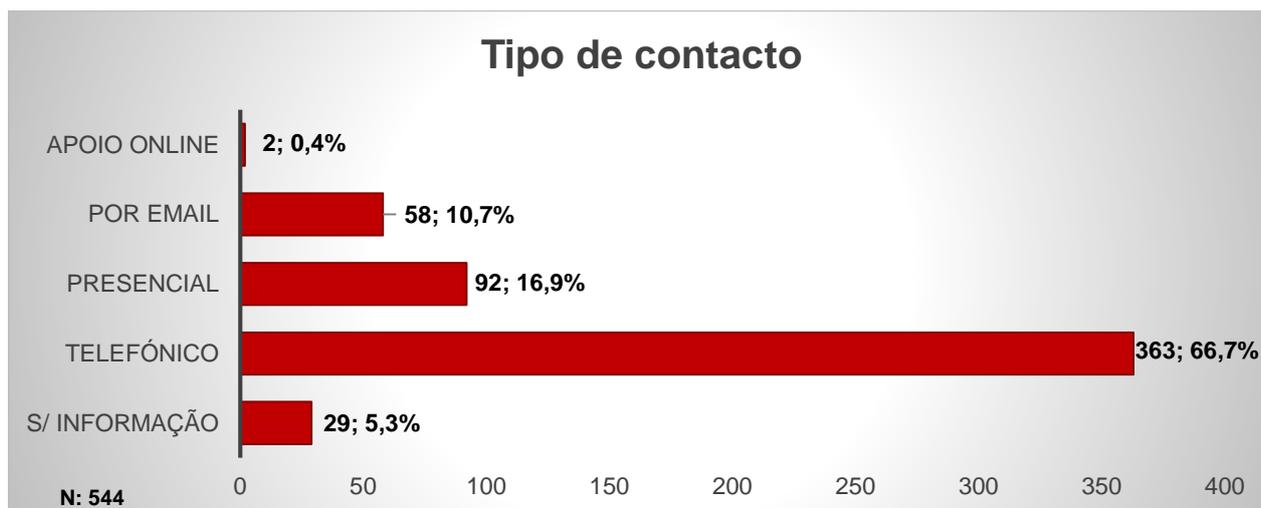
Das referenciações efetuadas para o GAV de Oeiras, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (51,1%)**. Em segundo plano, os **Órgãos de Polícia Criminal** destacaram-se como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(19,9%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	24	4,6
Autarquia	12	2,3
Comunicação social	1	0,2
CPCJ	8	1,5
CIG	1	0,2
Estabelecimento de saúde	24	4,6
Familiar	27	5,2
Iniciativa própria	265	51,1
Ministério Público	11	2,1
OPC	103	19,9
Segurança social	2	0,4
Tribunal	12	2,3
Outro serviço telefónico	1	0,2
Outro	28	5,4
Total	519	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=519) inferior ao número total de pessoas (n=544) que contactou o GAV de Oeiras em 2024;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**, que totalizou **66,7%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV de Oeiras, seguido do **contacto presencial**, com um registo de **16,9%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Oeiras ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 33,6%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 43,6% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Oeiras em 2024.

Tipo de Apoio prestado ³	N	%
Apoio Genérico	406	43,6
Apoio Emocional e/ou Psicológico	313	33,6
Apoio Jurídico	191	20,5
Apoio Social	21	2,3
Total	931	100

³ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=931) superior ao número total de pessoas (n=544) que contactou o GAV de Oeiras em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Oeiras apoiou um total de 527 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Oeiras, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=428; 81,2%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **18% (n=95)**.



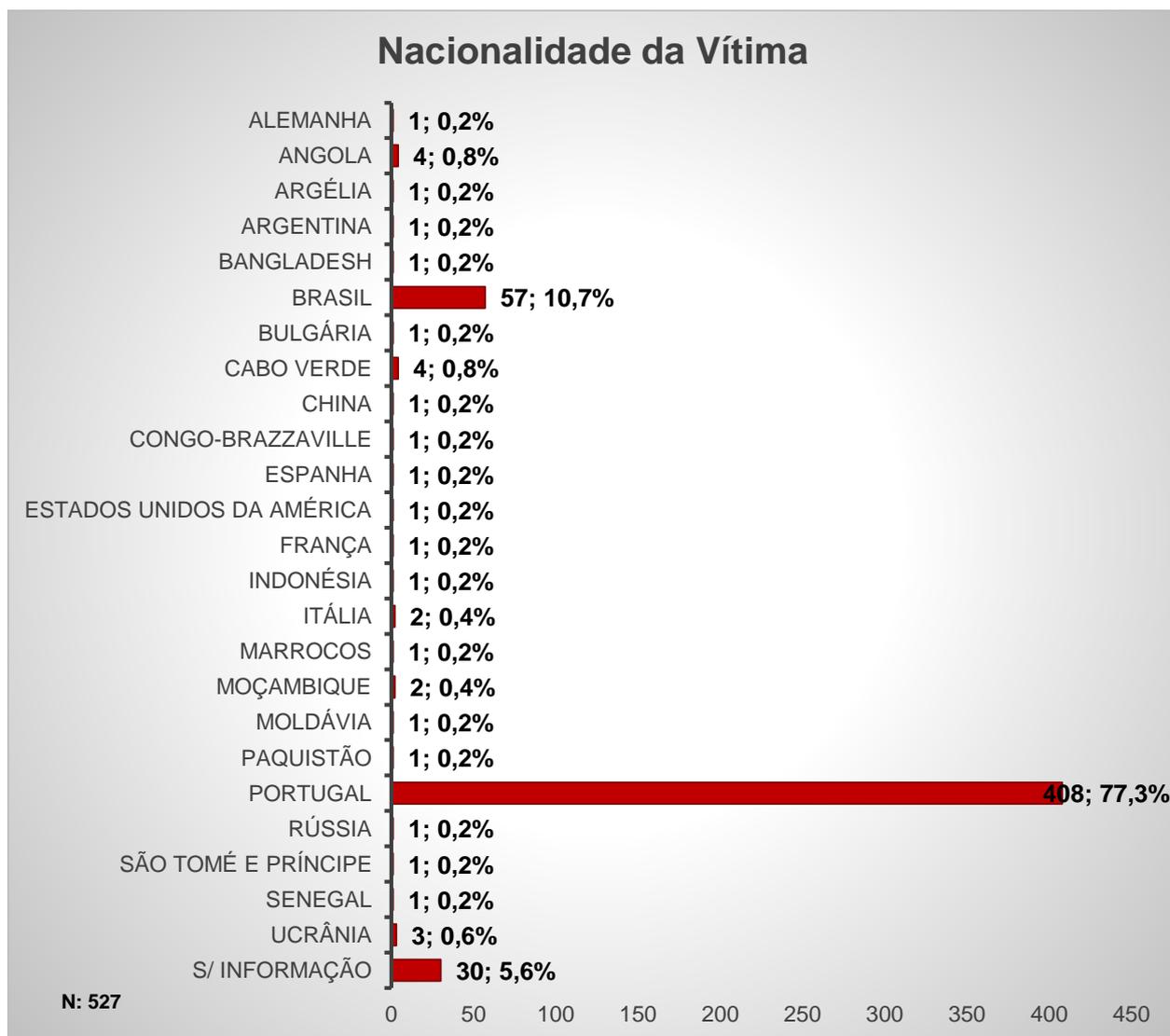
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foi apoiada no GAV de Oeiras em 2024 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade**, representando **22,6% (n=119)** do total de vítimas apoiado neste GAV.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	11	2,1
4-5 anos	2	0,4
6-10 anos	19	3,6
11-17 anos	21	4
18-24 anos	38	7,2
25-34 anos	62	11,8
35-44 anos	119	22,6
45-54 anos	77	14,6
55-64 anos	62	11,8
65 ou + anos	71	13,5
S/ informação	45	8,4
Total	527	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Oeiras: em 2024 teve uma representatividade de **77,3%** com **408 vítimas** apoiadas.



Destaca-se igualmente a relevância da **comunidade brasileira**, que representou **10,7% (n=57)** do total de vítimas apoiado pelo GAV de Oeiras em 2024.

3.4. Município de Residência da Vítima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Oeiras vivia precisamente no município de **Oeiras (46,5%; n=245)** seguida do município de **Sintra (21,3%; 113)**.

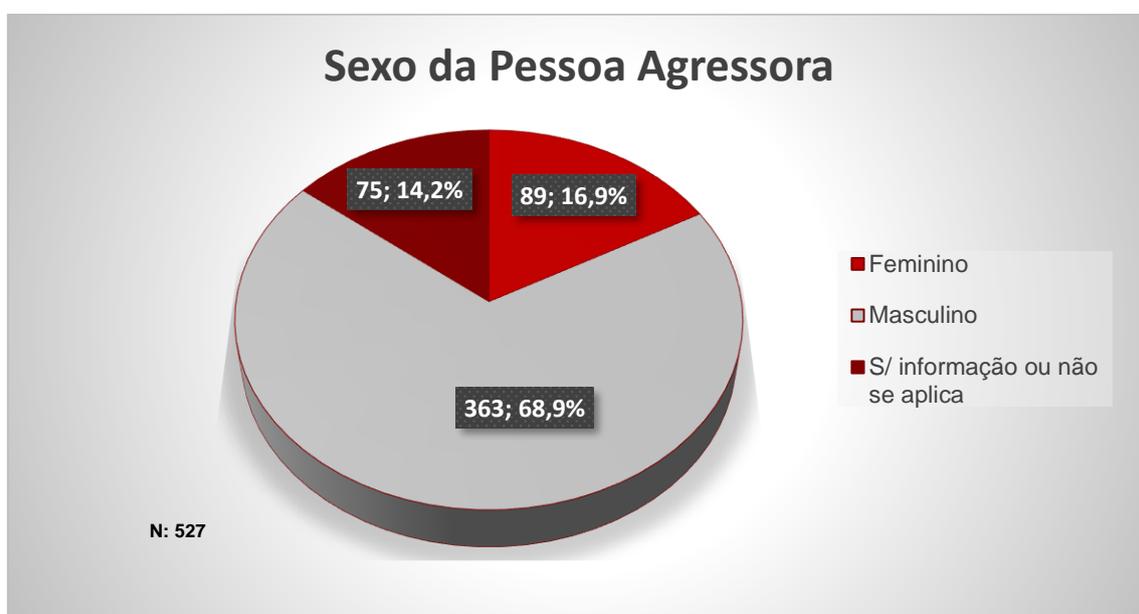
Município de Residência da Vítima	N	%
Alcácer do Sal	1	0,2
Almada	1	0,2
Amadora	11	2,1
Amarante	1	0,2
Armamar	1	0,2
Barreiro	2	0,4
Cascais	44	8,3
Évora	1	0,2
Felgueiras	1	0,2
Lisboa	8	1,5
Loures	2	0,4
Lourinhã	1	0,2
Mafra	3	0,6
Moita	1	0,2
Óbidos	1	0,2
Odivelas	2	0,4
Oeiras	245	46,5
Palmela	1	0,2
Seixal	1	0,2
Sesimbra	1	0,2
Setúbal	1	0,2
Sintra	113	21,3
Tomar	1	0,2
Torres Novas	1	0,2
Torres Vedras	1	0,2
S/ informação	81	15,3
Total	527	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Oeiras um total de **527 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Oeiras em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **68,9% (n=363)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=89; 16,9%)**.

⁵ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do GAV de Oeiras em 2024 se situou entre os **35 e os 54 anos de idade**, totalizando **33,6% (n=177)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	2	0,4
18-24 anos	11	2,1
25-34 anos	54	10,2
35-44 anos	90	17,1
45-54 anos	87	16,5
55-64 anos	44	8,3
65 ou + anos	38	7,2
S/ informação ou não se aplica	201	38,2
Total	527	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=114; 21,6%)**, entre **ex-companheiros/as (n=81; 15,3%)**, **companheiros/as (n=52; 9,9%)**, **ex-cônjuges (n=23; 4,4%)**, **ex-namorados/as (n=40; 7,6%)** e entre **namorados/as (n=12; 2,3%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Oeiras em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 61,1% (n=322) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Avô/ó	2	0,4
Colega de escola/trabalho	9	1,7
Companheiro/a	52	9,9
Conhecido/a	7	1,3
Cônjuge	114	21,6
Entidade patronal	1	0,2
Ex-companheiro/a	81	15,3
Ex-cônjuge	23	4,4
Ex-namorado/a	40	7,6
Filho/a	36	6,8
Funcionário de instituição	1	0,2
Genro/nora	2	0,4
Irmão/ã	11	2,1
Namorado/a	12	2,3
Padrasto/madrasta	3	0,6
Pai/mãe	21	4
Sogro/a	2	0,4
Vizinho/a	20	3,8
Outra relação	13	2,5
Outra relação familiar	7	1,3
Inexistência de relação prévia	6	1,1
S/ informação	64	12,1
Total	527	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Oeiras em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (4%; n=21)** e em que é **filho/a da vítima (6,8%; n=36)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 527 vítimas apoiadas no GAV de Oeiras em 2024 revela que **56,4% (n=297)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 297 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=61; 20,6%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	33	11,1
Entre 7 meses e 1 ano	47	15,8
Entre 2 e 3 anos	61	20,6
Entre 4 e 5 anos	28	9,4
Entre 6 e 7 anos	16	5,4
Entre 8 e 11 anos	25	8,4
Entre 12 a 20 anos	39	13,1
Entre 21 e 30 anos	11	3,7
Entre 31 e 50 anos	6	2
51 ou + anos	2	0,7
S/ informação	29	9,8
Total	297	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

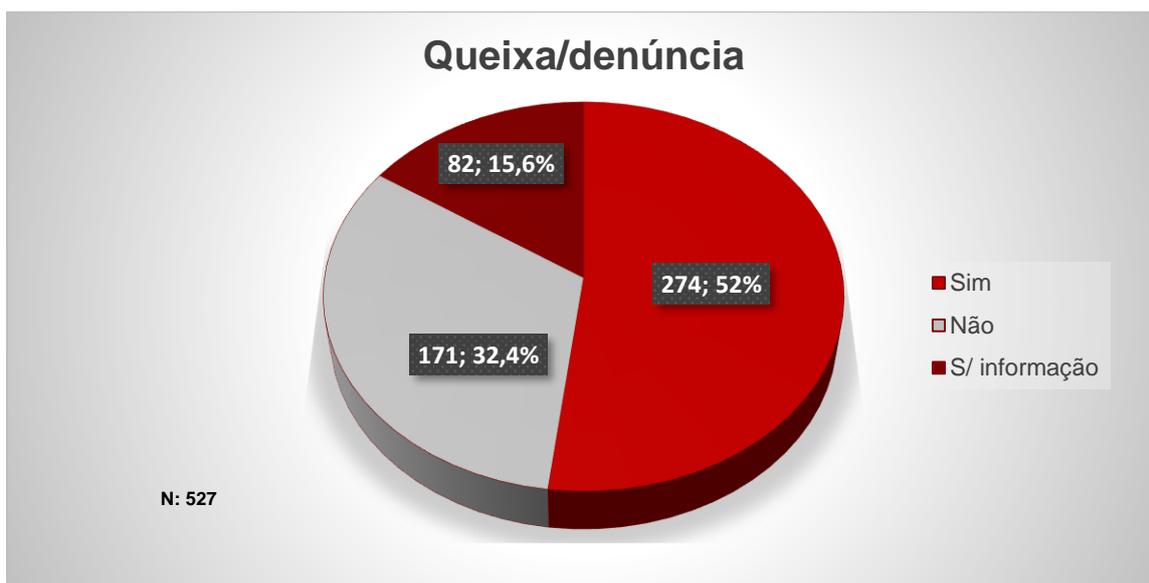
Em 2024, no GAV de Oeiras, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (45,8%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁶	N	%
Estabelecimento de ensino	5	1
Estabelecimento de saúde	2	0,4
Evento público	1	0,2
Instituição de acolhimento	1	0,2
Internet e/ou telefone	26	5,1
Local de trabalho	16	3,1
Loja/centro comercial	2	0,4
Lugar/via pública	47	9,2
Residência comum	235	45,8
Residência da vítima	79	15,4
Residência da pessoa agressora	68	13,3
Outra residência	8	1,5
Transportes públicos	2	0,4
Viatura automóvel	8	1,5
Outro local	13	2,5
Total	513	100

⁶ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=513) inferior ao número total de vítimas apoiado no GAV de Oeiras em 2024 (n=527).

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **52% (n=274)** das vítimas que foi apoiado no GAV de Oeiras **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=274), destaca-se que **87,4% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁷	N	%
GNR	10	3,7
MP	6	2,2
PJ	13	4,8
PSP	236	87,4
Outro	5	1,9
Total	270	100

⁷ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local. Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório o que resultou num total de locais (n=270) inferior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=274).



© APAV | março 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

